



Campo dos Sonhos oferece atividades adaptadas a crianças com deficiência



Ordenhar vacas vira atração à parte para turistas da cidade

paz da vida no CAMPO

Alexandre Melo
Enviado a Socorro

Alguns dias para se entregar à natureza de corpo e alma, degustar iguarias da culinária caipira, respirar ar puro... Distante 132 quilômetros da Capital, a estância de Socorro se propõe a aproximar os moradores das metrópoles às tradições do Interior nos sítios, pesqueiros e alambiques.

O município, incrustado na Serra da Mantiqueira, seduz pela simplicidade das atividades em família. Para os pequenos acostumados a ficar horas na frente do computador ou para adultos que vivem na correria será, no mínimo, inusitado tirar leite de vaca, comer fruta direto do pé e interagir com animais.

No Campo dos Sonhos, o visitante pode se hospedar ou pagar taxa para usufruir das atrações durante um dia – se esta for a opção escolhida, a dica é chegar cedo. Para conhecer parte dos 250 mil metros quadrados, vale cavalgar ou andar na charrete pelos seis quilômetros de estradas

que cortam a fazenda.

Aqueles que gostam de mais emoção — sim, é possível elevar o nível de adrenalina mesmo na roça — podem fazer passeio de trator guiado pelo Tio Bolinha, uma figura no percurso, de aproximadamente uma hora. Entre o sobe e desce das vias estreitas, algumas paradas estratégicas para alimentar os patos, marrecos, avestruzes, lhamas.

Capítulo à parte na visitação é a chegada ao curral dos porcos e javalis, onde o monitor dispara em tom sarcástico: “Estamos chegando a um lugar com aroma parecido com o que vocês respiram todos os dias na cidade grande”. Mesmo com a poluição, o cheiro dos rios Pinheiros e Tietê parece ser mais suportável.

Outra opção para desvendar o Campo dos Sonhos é caminhar por mais de uma hora para conhecer a horta orgânica, o minhocário, o apiário e o alambique. A maior parte das frutas, legumes e verduras consumidos pelos hóspedes é produzida lá mesmo.

Na última parte deste pas-

seio, o visitante aprende algumas das fontes de energia da fazenda, como a roda d'água, o monjolo e o moinho de vento. Na criação de animais, bezerras, cabritos, potros, galinhas e perus circulam livremente entre as pessoas. É possível, inclusive, acarinar os bichos.

REFEIÇÕES

Depois de tantas atividades, nada melhor que almoço com cardápio típico da roça acompanhado por música ao vivo. Um dos integrantes da banda é Luis Franco, 92 anos, pai de José Fernandes, proprietário do complexo.

Não bastasse a refeição farta do meio-dia, ao fim da tarde é servido um café caipira com direito a canjica, bolinho de chuva e bolo de mandioca, entre outras guloseimas.

A caminho do Campo dos Sonhos, vale visitar também a propriedade do Laticínio Tradição do Campo, que produz queijo, iogurte, manteiga e licor, para conferir o processo de fabricação destes produtos. ▲

Repórter e fotógrafo viajaram a convite do Contur (Conselho de Turismo) e da Socorro Expo Fair



Horta orgânica



Hóspedes podem acariciar lhamas e outros bichos



Café Caipira surgiu de brincadeira entre amigos

Os sabores que vêm da roça

▼ Pronto para apreciar um suntuoso café da manhã ou da tarde legitimamente caipira? É bom estar com apetite para não desperdiçar nenhum dos 20 itens, entre alimentos e bebidas preparados pelo casal Márcia Regina e Flávio Meneghelli.

O estabelecimento, aberto há três anos, começou de maneira inusitada, de uma brincadeira entre amigos, e conta com ambiente rústico: a cozinha tem forno a lenha, mesas e cadeiras de madeira e um emblemático relógio antigo com pêndulo no estilo tic-tac que nos remete à casa dos nossos avós.

Pães de ervas finas, com cereais, comuns ou recheados com mussarela e tomate seco são algumas das variedades que acompanham os bolos de fubá, maçã com canela e mandioca. Completam a mesa bebidas como iogurte, leite tirado diretamente da vaca, café e sucos natu-



Menu traz pães caseiros e produtos da fazenda

rais de frutas orgânicas.

Com o frio chegando, Meneghelli planeja, a partir deste mês, organizar jantares e atividades típicas como cavalgadas seguidas de pratos como porco no rolete. Para a trilha musical, moda de viola e música sertaneja ao vivo.

O casal, proprietário do Rancho Pompéia, atende prioritariamente grupos a partir de dez pessoas, sendo que é recomendado ligar com antecedência, pois os comes e bebes são produzidos pouco antes de serem servidos.

O rancho também é aberto

para visitação durante o dia e oferece atividades para crianças e adultos, como cavalgada, cultivo na horta e pesca. Uma loja instalada na entrada da propriedade também comercializa diversos doces e bebidas fabricados pelos funcionários. AM

Alexandre Melo

Enviado a Socorro

Apesar do clima bucólico, Socorro consegue oferecer doses elevadas de adrenalina nos roteiros de aventura. O revelo e hidrografia da cidade, cortada pelo Rio do Peixe, permitem a prática de 20 modalidades esportivas em terra, ar e água.

São pelo menos cinco parques com infraestrutura para a prática de arvorismo (travessia entre árvores), tirolesa e rafting. No Parque Ecológico Monjolinho, o amante de esportes de aventura pode agendar *eco boat* (*banana boat* puxada por lancha), *acqua ride* (descida por corredeiras em botes individuais) e passeios em quadriciclos com tração nas quatro rodas por trechos da Serra da Mantiqueira.

Algumas das atividades mais procuradas são as tirolesas. Praticados em diversos pontos do município, os percursos variam de 50 metros a um quilômetro – um dos mais longos do País, instalado na divisa de São Paulo com Minas Gerais.

Os circuitos, muitos integrados ao arvorismo, têm como cenário as corredeiras do rio. Independentemente do tamanho do percurso, a sensação de 'voar' sobre corredeiras e paisagens verdes é



aventuras nas

ALTURAS

de intensa liberdade. As atividades são realizadas somente com equipamento de segurança e acompanhamento de instrutores.

É necessário breve treinamento antes de iniciar o esporte para ter noções de como remar e agir em caso de algum imprevisto. O batis-

mo da turma é feito num lago próximo ao rio, quando uns jogam água nos outros com os remos para iniciar o aquecimento.

A descida pelas corredeiras do Rio do Peixe em botes infláveis, consideradas uma das melhores do País, exige força, atenção aos coman-

dos do instrutor da equipe e reflexos apurados para se desviar de galhos de árvores e ocupar posição adequada no bote para não cair.

São oferecidos percursos de três a sete quilômetros, cuja duração varia entre uma hora e meia e três horas, no caso do completo. O

rafting proporciona momentos de contemplação da natureza com a fauna na mata ciliar e fortes emoções durante as descidas.

BELA VISTA

Contemplar a região e o pôr do sol a 1.200 metros de altitude a partir da Pedra da

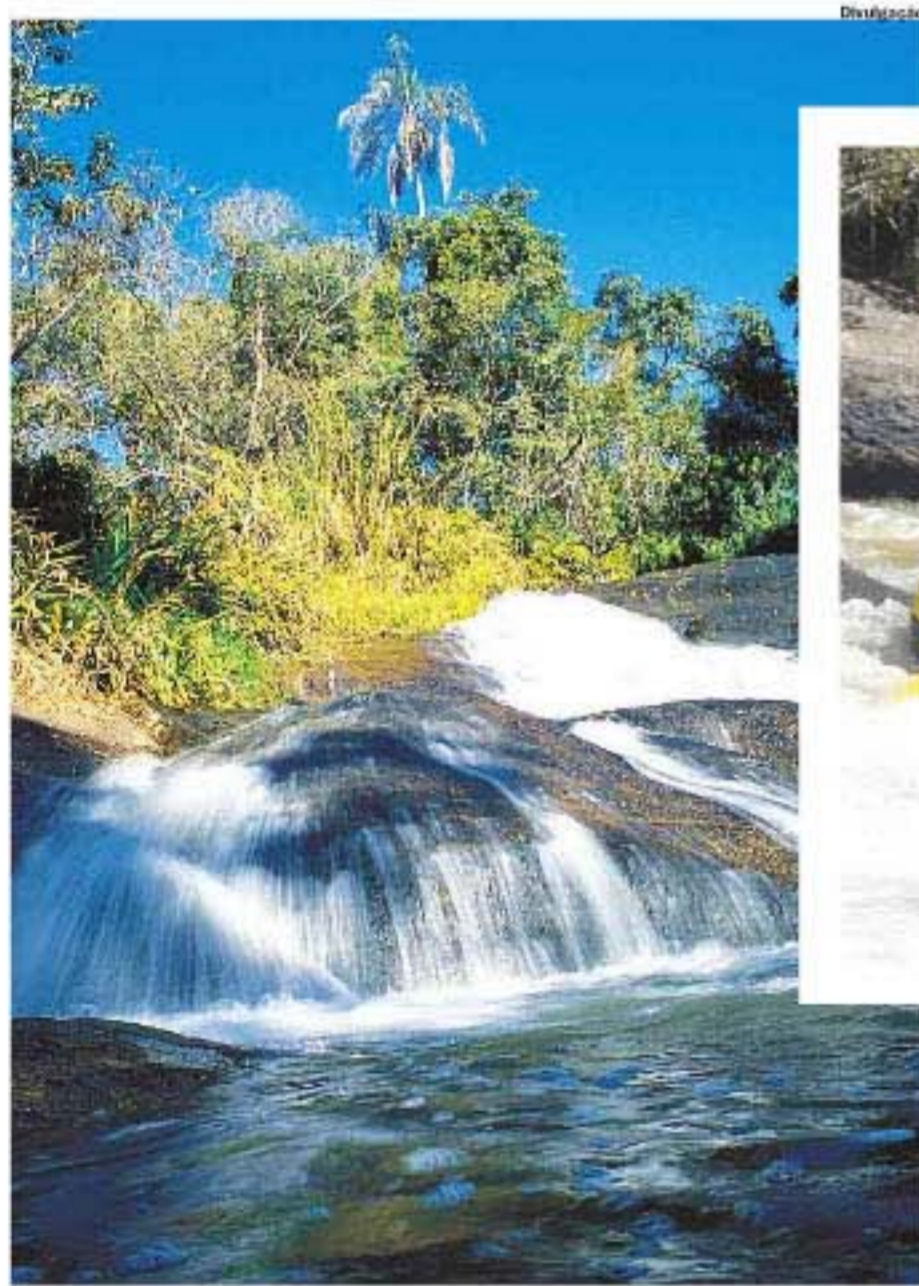
Bela Vista é certamente um dos momentos que tiram o fôlego do turista. Nada melhor do que ficar em silêncio absoluto até que o ator principal saia de cena por entre as montanhas.

Os mais ousados têm a oportunidade de apreciar o cenário fazendo rapel. Dependendo da coragem, o aventureiro pode optar por descidas de 15 a 98 metros – esta última com 35 metros de inclinação negativa.

Na pedra, o visitante pode acampar pelo preço de R\$ 50 a diária, incluindo barraca e pensão completa. A infraestrutura abrange bar com alimentação natural, banheiro com chuveiro quente e estacionamento, além de uma espécie de bangalô para admirar o pôr do sol de camarote.

De acordo com o proprietário do bar, Raul de Oliveira, serão investidos cerca de R\$ 60 mil para erguer e inaugurar até julho pequenos apartamentos com piscina e ofurô. O empreendimento deverá receber certificação verde por não agredir a natureza.

Todos os sábados de lua cheia é organizado luau com fogueira e música ao vivo no topo da pedra. O próximo está marcado para o dia 29. Para chegar à Pedra da Bela Vista é preciso cumprir percurso bastante íngreme, de carro.▲



Agências de turismo local oferecem atividades de aventura como rafting (acima), arvorismo (à dir.), tirolesa e acqua ride, além da oportunidade ímpar de contemplar o pôr do sol a partir da Pedra da Bela Vista



Casarão de 1892 abriga ateliê do professor e artista plástico Alcindo de Oliveira Santos

Centro reúne casarões

▼ Fundada em 1829, Socorro tornou-se ponto de imigração italiana tendo na cultura cafeeira sua maior fonte de renda. Desta época, ainda estão conservados cerca de 200 casarões do século 19, que estão em processo de tombamento como Patrimônio Nacional.

Na zona rural do município do Circuito das Águas Paulista existem algumas construções conservadas erguidas durante o Ciclo do Café. O roteiro dos casarões exibe a imponência da elite cafeeira daquela época, que começou a definhir após a queda da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929.

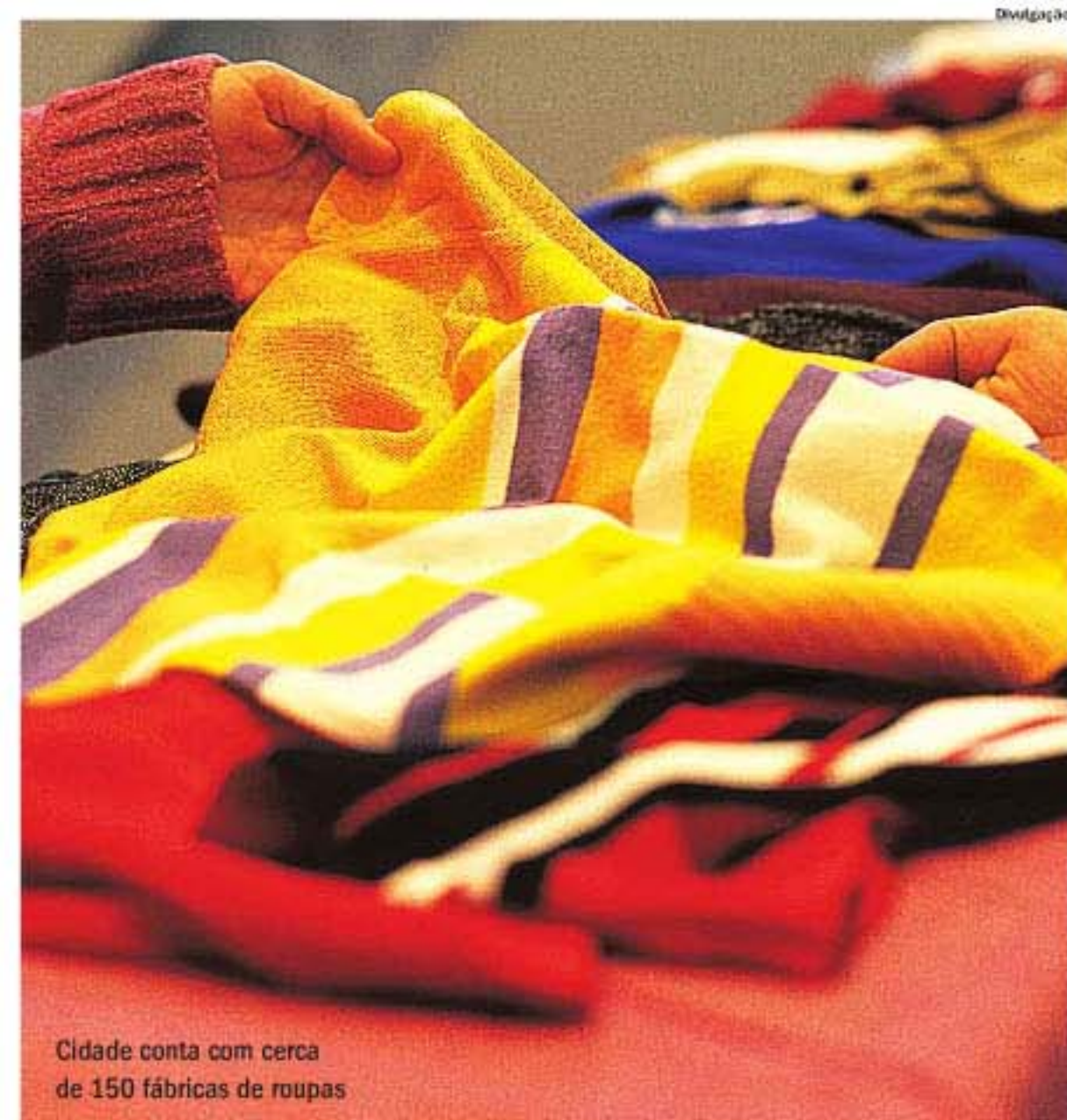
Na Praça da Matriz, no centro, algumas destas construções ficam abertas à visitação. Entre esses prédios históricos está o casarão do professor Alcindo de Olivei-

ra Santos, datado de 1892. Em estilo eclético, a residência abriga atualmente o ateliê de Santos, cujo artesanato é marcado pelos santinhos impressos nos cacos do telhado centenário.

Ele se formou em Artes Plásticas na Faap (Fundação Armando Alvares Penteado), em São Paulo, e foi responsável pela criação de marcas de empresas como Grupo Pão de Açúcar (1977) e o leite longa vida da Leco.

A Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira da cidade, é outra construção. Foi concluída em 1924, onde antes funcionava a primeira capela. Outro monumento religioso importante da cidade é o Mirante do Cristo, que apesar de não ser histórico possibilita vista panorâmica e das montanhas ao seu redor. AM





Cidade conta com cerca de 150 fábricas de roupas

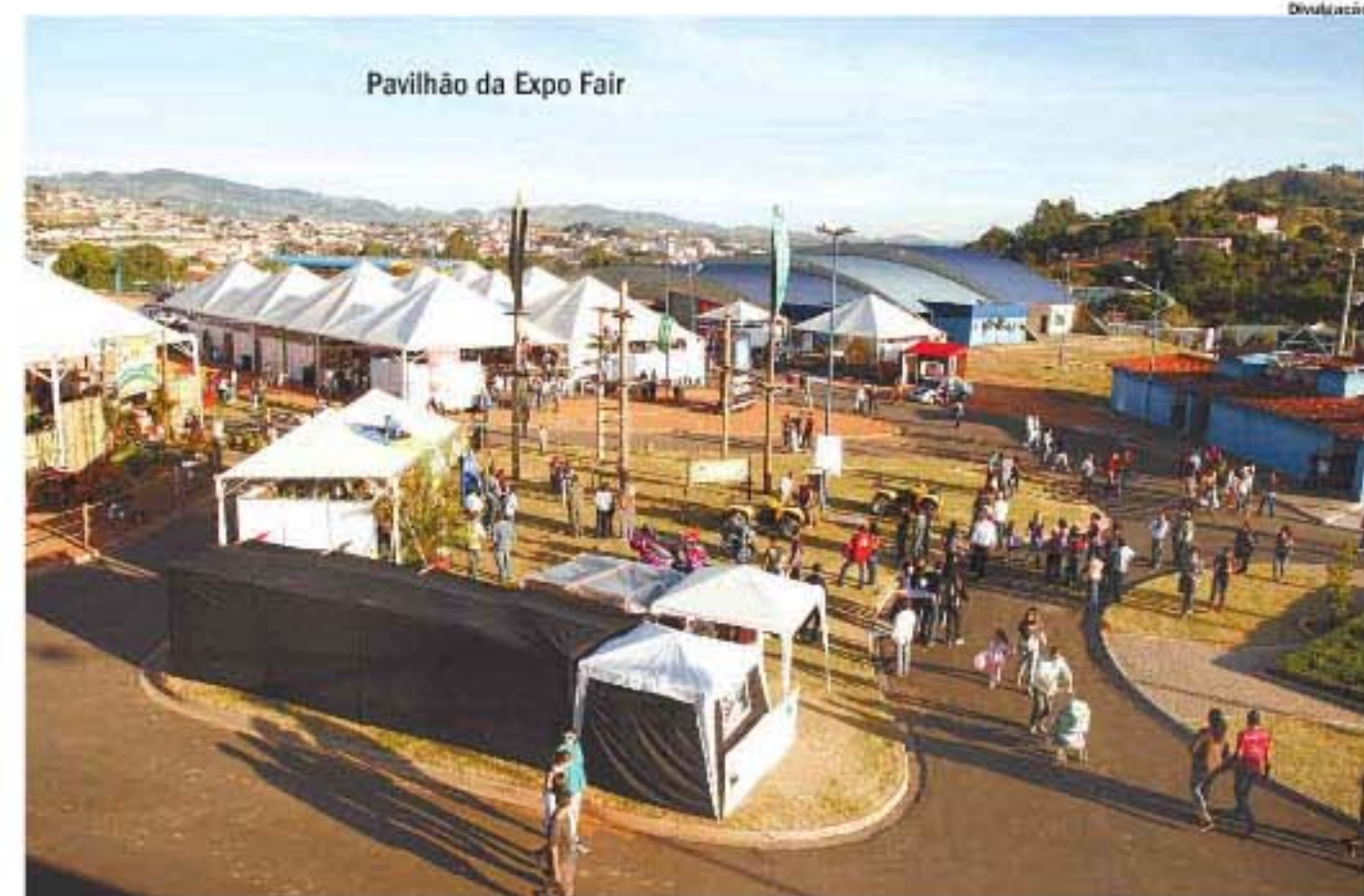


Cachaças produzidas nos alambiques de Socorro levam produtos orgânicos na composição

pinga, doces e MALHAS



Doces terão espaço de destaque em exposição



Pavilhão da Expo Fair

Alexandre Melo

Enviado a Socorro

Conhecida por integrar o Circuito das Malhas, Socorro abriga 150 fábricas de roupas famosas pela qualidade e preço bastante atrativos. Entre as marcas que têm suas peças produzidas pelos socorrenses estão Lojas Riachuelo, C&A, Ellus, Side Walk e Equus.

O vice-presidente da ACE (Associação Comercial e Empresarial) de Socorro, Vanderlei Bertolotti Junior, garante que algumas peças fabricadas no município com preço em torno de R\$ 50 são vendidas por até R\$ 300 na região metropolitana de São Paulo.

Para os aficionados por compras, a Feira Permanente de Malhas e o Moda Shopping, primeiro centro de compras especializado em malhas do circuito, são paradas obrigatórias. Na feira, há 55 marcas instaladas com preços de R\$ 10 a R\$ 160, enquanto o shop-

ping abriga 50 lojas.

Roupas à parte, os pães e doces fazem sucesso entre os turistas. Alguns estabelecimentos que produzem variados tipos de compotas, como o Rancho Pompéia, estarão presentes na feira, que será aberta ao público em junho.

Os apreciadores de bebidas artesanais também terão bons motivos para visitar a cidade. Muitas propriedades, como o Campo dos Sonhos, dispõem de alambiques, abertos à visitação na companhia de guias.

EVENTO

A cidade prepara-se para a 4ª edição da Socorro Expo Fair, evento que congrega exposição de itens típicos do município como produtos orgânicos, malhas, culinária e roteiros de aventura e rural. A expectativa é de atrair público de 40 mil pessoas entre os dias 1º e 13 de junho.

A ação é uma iniciativa da ACE com patrocínio do Sebrae-SP (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas do Estado de São Paulo). Os 5.000 metros quadrados do Centro de Exposições João Orlando Pagliusi terão 43 lojas da região, sendo possível encontrar de cachorrês por R\$ 20 até casacos mais elaborados custando R\$ 100.

Para o diretor da agência de publicidade Sauer, Sandro Abreu, que é responsável pela comunicação da feira, visitantes de 140 cidades, especialmente do Grande ABC, Capital, São José dos Campos e Campinas, participarão da Expo Fair.

“A entrada é gratuita e os espectadores terão à disposição 13 hotéis, 17 pousadas e quatro colônias de férias para se hospedar. São mais de 2.412 leitos na cidade”, salienta Abreu.

Uma programação cultural acontecerá simultaneamente à exposição, divulgando o trabalho de artistas regionais. Serão mais de 100 micro e pequenas empresas apresentando produtos e serviços, divididos em seis pavilhões do complexo. A geração de negócios durante os 13 dias de evento aproxima-se de R\$ 1 milhão.▲

GUIA DE VIAGEM

COMO CHEGAR

▼ Para chegar a Socorro, o motorista que parte de São Paulo deve seguir pela Rodovia Fernão Dias, lembrando que há um desvio dois quilômetros após a entrada, com acesso pela Avenida Coronel Sezefredo Fagundes.

ONDE FICAR

▼ **Campo dos Sonhos** – A hospedagem para casal em apartamento sai a partir de R\$ 225 de segunda a quinta-feira e R\$ 300 aos fins de semana. Em chalé, os valores sobem para R\$ 240 e R\$ 320, respectivamente. Crianças de até 4 anos não pagam. Os preços incluem pensão completa, infraestrutura de lazer e day use no Parque dos Sonhos. Tel.: (0xx19) 3895-3161. Site: www.campodossinhos.com.br.

▼ **Grinberg's Village Hotel** – As diá-

rias para casal em apartamento custam a partir de R\$ 250 durante a semana e R\$ 320 às sextas, sábados e domingos. Os preços incluem pensão completa e infraestrutura de lazer. Também pode-se ficar em chalés com capacidade para até seis pessoas. O estabelecimento oferece cortesia para duas crianças de até 6 anos por apartamento e 50% de desconto para hóspedes de 7 a 12 anos. Tel.: (0xx19) 3895-2909. Site: www.grinbergsvillagehotel.com.br.

▼ **Village Montana** – Diária para casal a partir de R\$ 230 de segunda a quinta-feira e R\$ 290 aos fins de semana, com pensão completa e infraestrutura de lazer. Tel.: (0xx19) 3895-1235. Site: www.hotelfazenda.com.br.

▼ **Hotel Recanto da Cachoeira** – Os preços das diárias para casal aos fins de semana custam a partir de

R\$ 280 em apartamento e R\$ 300 em chalé, com pensão completa e infraestrutura de lazer. De segunda a quinta-feira, as tarifas caem para R\$ 180 e R\$ 200, respectivamente. Tel.: (0xx19) 3895-2626. Site: www.hotelrecantodacachoeira.com.br.

▼ **Pousada 7 Belo** – A hospedagem para casal sai a partir de R\$ 280 por dia aos fins de semana e 230 de segunda a quinta-feira, com pensão completa e infraestrutura de lazer (exceto cavalos e massagens, que são pagos à parte). Tel.: (0xx19) 3855-3331. Site: www.pousada7belo.com.br.

ONDE COMER

▼ **Rancho Pompéia** – Oferece café caipira, almoço e jantar, além de comercializar queijos, cachaças, doces e pães caseiros. Tel.: (0xx19) 3895-1426. E-mail: ranchopompéia@hotmail.com.

ATIVIDADES

▼ **Rios de Aventura** – Especializada em rafting no Rio do Peixe. A atividade custa entre R\$ 59 e R\$ 79, conforme a extensão do percurso. Tel.: (0xx19) 3895-6255. Site: www.riosdeaventura.com.br.

▼ **Pedra Bela Vista** – O Parque de Esportes e Aventura tem o maior rapel de Socorro (98 metros) e dispõe de camping com diárias a partir de R\$ 25. Tel.: (0xx19) 8142-4201. Site: www.pedrabelavista.com.br.

▼ **Aui Mauê Rafting** – Atividade com três horas de duração em percurso aproximado de sete quilômetros. Custa R\$ 79 por pessoa. Tel.: (0xx19) 3855-7646 e 3855-7012. E-mail: contato@aui mauê.com.br.

